



GUARDA CIVIL MUNICIPAL – PRAIA GRANDE/SP – BRASIL

SEPAM

Protegendo o Meio Ambiente
Preservando Vidas

COMUNICADO de ENGAJAMENTO

Um resumo das principais atividades desenvolvidas pela Guarda Ambiental no período marcado pelo aniversário de 15 anos do SEPAM e o uso da tecnologia na defesa do Meio Ambiente.

NÓS APOIAMOS
O PACTO GLOBAL





MUNICÍPIO DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE PRAIA GRANDE

Estado de São Paulo

OFÍCIO Nº 015/2024 – SEASP 4533

23/07/2024

Para as partes interessadas:

Tenho o prazer de informar que o SEPAM (Setor de Proteção Ambiental) da Guarda Civil Municipal de Praia Grande/SP reafirma o seu apoio ao Pacto Global das Nações Unidas e da sua missão em promover a sustentabilidade adotando uma abordagem preventiva aos desafios ambientais, atuando especialmente na preservação dos ecossistemas e defesa da vida selvagem (terrestre e marinha).

Neste comunicado de engajamento, descrevemos nossas ações para apoiar continuamente o Pacto Global e seus princípios para nos envolver com a iniciativa.

Também nos comprometemos a compartilhar essas informações com as partes interessadas, utilizando nossos principais canais de comunicação.

Atenciosamente,

Fábio Barbatano Marques
Inspetor Chefe do Setor de Proteção Ambiental

SEPAM - SETOR DE PROTEÇÃO AMBIENTAL

Guarda Ambiental guardaambiental@praiagrande.sp.gov.br

Rua Paulo Sérgio Garcia, 423, Sítio do Campo, Praia Grande/SP – Brasil – CEP: 11726-010

+55 (13) 3596-1518

Índice

Mensagem da liderança – missão – valores – visão	4
Introdução	5
O agente do Setor de Proteção Ambiental	5
A área de cobertura	5
O Plano de Trabalho	6
Os três pilares do planejamento	7
A cobertura setorial no período de maior demanda	7
A distribuição administrativa e operacional	8
Emprego de tecnologia de geoprocessamento	9
Acesso ao Programa Brasil Mais	11
Encontro nacional dos usuários da RedeMAIS	11
Mapeamento e monitoramento aéreos	12
Videomonitoramento ambiental	12
Ações de contenção de invasões das áreas de preservação	13
Nossos números no período	15
Responsabilidade social	16
Foi destaque	17
Parcerias	18
Considerações finais	18

Mensagem da liderança

Pelo 6º ano consecutivo o SEPAM se manteve aderente ao Pacto Global da ONU que, através dos 10 princípios básicos, busca que as boas práticas corporativas possibilitem um mundo melhor.

Missão

Nossa missão é proteger o meio ambiente, colaborar com a qualidade ambiental e a sustentabilidade no uso dos recursos naturais, executar as ações de competência municipal especialmente no processo de "congelamento" dos núcleos de moradias subnormais, coibir novas ocupações irregulares e mitigar os impactos socioambientais.

“Enquanto outras modalidades de policiamento protegem nossas individualidades, nós protegemos onde vivemos. Nosso trabalho tem importância global.”

Valores

No seu dia a dia, o SEPAM baseia fortemente a atuação nos seus valores que são: “comprometimento com as melhores práticas, ética, integridade e credibilidade, responsabilidade socioambiental, segurança nas operações e respeito com a Terra e a Vida em toda sua diversidade”.

Visão

Consolidar e implementar a estruturação da resposta profissional dando continuidade às ações de fiscalização na proteção da fauna, da flora e apoio à pesquisa científica, garantindo a excelência técnica e permanecendo na vanguarda no desenvolvimento de procedimentos relacionados à conservação da biodiversidade.

Introdução

Como signatário do Pacto Global da ONU desde 2018, o SEPAM (Setor de Proteção Ambiental) da Guarda Civil Municipal de Praia Grande-SP, renova seu COE (Comunicado de Engajamento) em sintonia com a missão da Rede Brasil, para o alcance da Agenda 2030, na promoção do desenvolvimento sustentável.

Nesta ocasião, apresentamos um resumo das principais atividades desenvolvidas no período, marcado pelos desafios ambientais, com destaque para a nossa contribuição na prevenção às ocupações irregulares e manutenção das áreas de preservação permanente.

Para fazer frente à problemática, o município aperfeiçoou a fiscalização criando uma Comissão Especial para Contenção de Invasão das Áreas de Preservação para definir os núcleos de congelamento e adotar providências de localização e identificação as áreas das construções em base cartográfica, fotografar cada construção cadastrada, identificar a construção através de marcação (pintura ou spray), cadastrar os ocupantes e realizar o relatório socioambiental da área.

O setor atua como linha de frente na fiscalização das irregularidades e tem como base seu Plano de Fiscalização constituído na ocasião da assinatura do Convênio Programa Desenvolvimento Sustentável do Litoral Paulista, ainda em 2016, com o Governo do Estado de São Paulo.

O Plano de Fiscalização é aceito como procedimento adequado à realidade local e metropolitana, com metodologia específica e norteada pelo GPO (Guia de Procedimentos Operacionais), um importante instrumento que contribuiu para que o Setor de Proteção Ambiental se tornasse uma referência regional e principal aliado local como órgão executor da política ambiental do Sistema Nacional do Meio Ambiente (SISNAMA).

O agente do Setor de Proteção Ambiental

O agente é um profissional voluntário para atuar na fiscalização ambiental, submetendo-se a processo seletivo e treinamento para conhecer sua área de atuação, o macrozoneamento territorial com suas regras de uso, noções da legislação ambiental e outras especialidades que o habilita para garantir a proteção da fauna e da flora, combatendo ações ilegais contra o meio ambiente e aplicando as leis vigentes. Sua atuação contribui de maneira efetiva para o processo de regeneração das áreas impactadas, controle territorial e conscientização da população sobre a importância da preservação do meio ambiente.

Os resultados obtidos ao longo dos anos demonstram a eficácia nos atendimentos realizados pelo setor, além de várias melhorias no serviço prestado, com a implementação de novas tecnologias e aumento do contingente especializado que atua por terra, pelo ar e pelo mar.

A área de cobertura

Com 14.765 ha, o município de Praia Grande/SP está localizado na região Metropolitana da Baixada Santista, onde os avanços urbanos em direção às encostas, comuns em praticamente todos os

municípios litorâneos do Sul e do Sudeste brasileiro, representam as principais ameaças de situações de risco humano e ambiental no âmbito da Serra do Mar. Conhecer essa dinâmica é fundamental para obter os melhores resultados no enfrentamento.

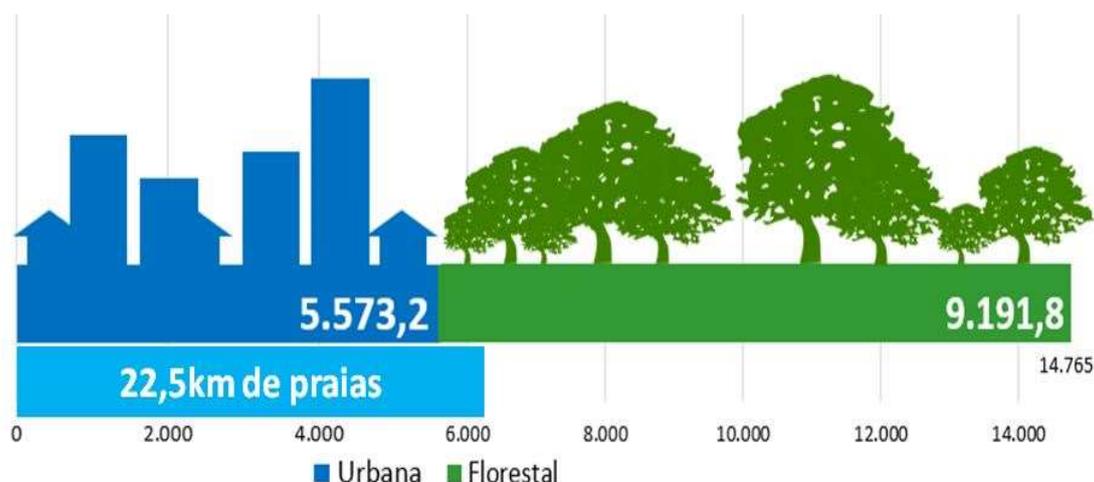
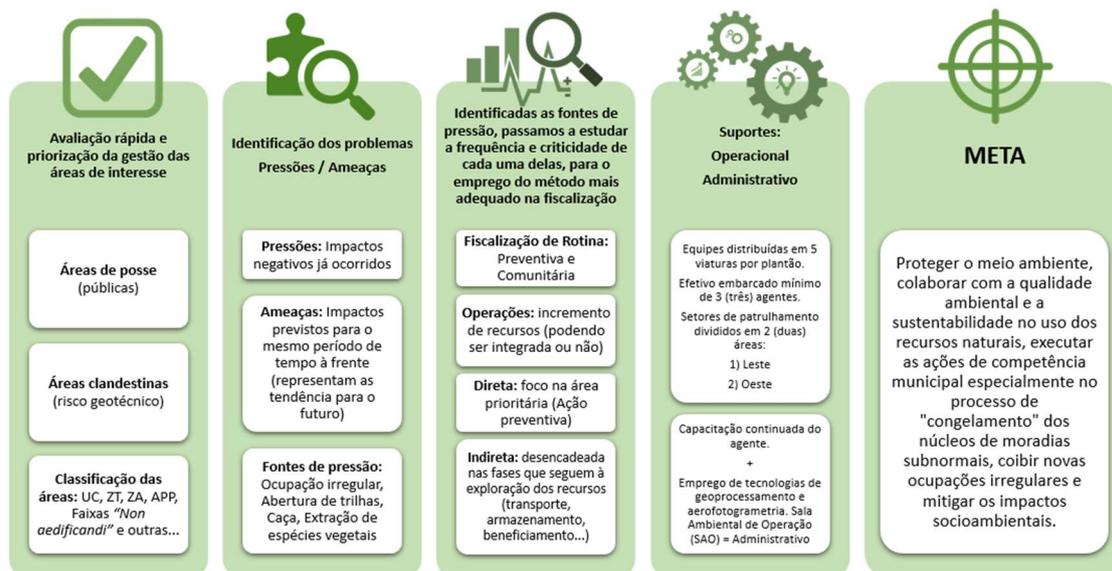


Gráfico 1: Os 9.191,8 ha correspondem à área de cobertura da Guarda Ambiental.

Uma vez conhecendo a dinâmica da área de atuação, inicia-se o processo de estudo para identificação dos problemas (pressões / ameaças), para planejamento dos suportes (operacional / administrativo) à disposição.

O Plano de Trabalho



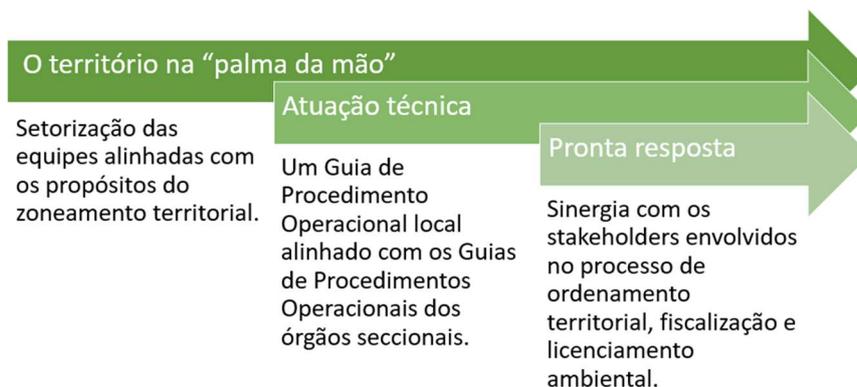
Organograma 1: Plano de Trabalho.

A metodologia foi desenvolvida pela Inspeção do SEPAM (Inspetor Chefe Fábio Barbatano Marques - Gestor Ambiental com especialização em Perícia Ambiental, Auditoria Ambiental e Botânica) e reconhecida pelo MP-GAEMA/BS.

Está alinhada também com os interesses das Unidades de Conservação uma vez que suas Zonas de Amortecimento estão presentes praticamente em todo território municipal, estabelecendo uma conexão direta com programas de manutenção dos ecossistemas associados à Mata Atlântica.

Os três pilares do planejamento

Os três pilares constituem ações de planejamento operacional, instrumento norteador para padronização da atividade e bom relacionamento com os stakeholders:



Organograma 2: Os 3 pilares do planejamento.

A cobertura setorial no período de maior demanda

Na tabela abaixo exemplificamos os períodos de atuação em 5 modelos, planejamentos testados pela Guarda Ambiental, adequados ao longo dos anos, de forma a oferecermos pronta resposta no período de maior demanda histórica:

Tabela de cobertura operacional		Apoio FT	Período de maior demanda										aplicada à Guarda Ambiental Praia Grande-SP									
Horários:		06/07h	07/08h	08/09h	09/10h	10/11h	11/12h	12/13h	13/14h	14/15h	15/16h	16/17h	17/18h	18/19h	19/20h	20/21h	21/22h	22/23h	23/00h	00/01h	01/02h	Percentual de cobertura no período de maior demanda
Escala:																						
Modelo 1	Inspetor (06/18h)																					73,4%
	Equipe 1 (06/18h)																					
		Equipe 2 (12/00h)																				
Modelo 2	Inspetor (06/18h)																					60%
	Equipe 1 (06/18h)																					
		Equipe 2 (14/02h)																				
Modelo 3	Inspetor (06/18h)																					80%
	Equipe 1 (06/18h)																					
		Equipe 2 (11/23h)																				
Modelo 4	Inspetor (06/18h)																					86,7%
	Equipe 1 (06/18h)																					
		Equipe 2 (10/22h)																				
Modelo Vigente (2023/2024)	Inspetor Ch. (08:30/17:30h)																					100%
	Inspetor (06/18h)																					
	Equipe 1 (06/18h)																					
	Equipe 2 (06/18h)																					
	Equipe 3 (08/20h)																					
		Equipe Extra (10/16h)																				

Tabela 1: A cobertura operacional.

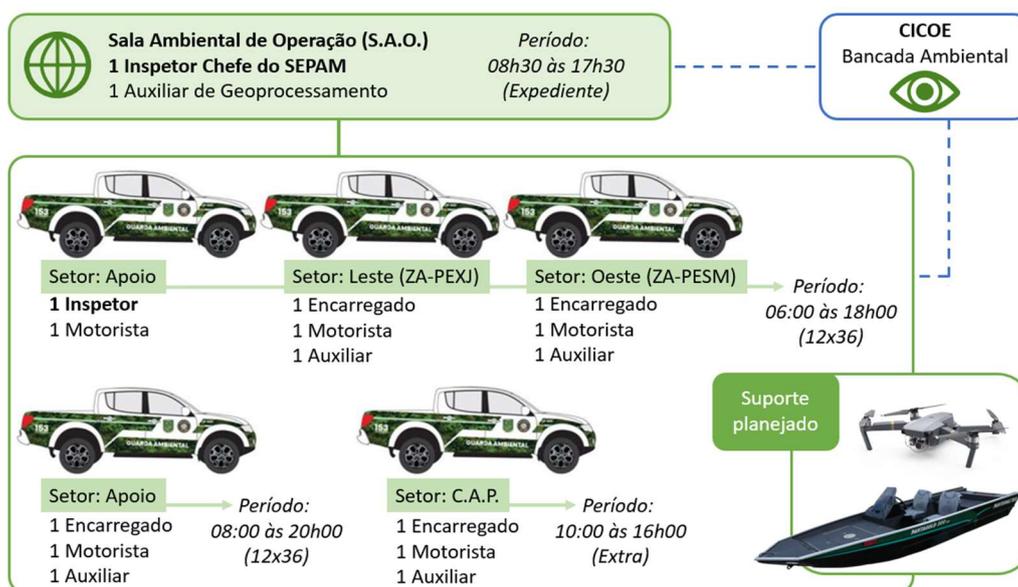
Foca-se no período de maior demanda de ocorrências, bem como na possibilidade de atendimento às necessidades das demais secretarias locais (do Meio Ambiente, de Urbanismo, de Serviços Urbanos, de Obras, de Planejamento e Habitação) e dos órgãos seccionais (Promotoria do Meio Ambiente – GAEMA, Policiamento Ambiental Estadual, Regional da Coordenadoria de Fiscalização e Biodiversidade – CTR-III). Como suporte técnico às equipes de campo, inclui neste contexto a Sala Ambiental de Operação – ambiente que possui interface com programas estaduais e federais, designado

a processar toda e qualquer informação gerada a partir do registro de atendimento de ocorrência, para posteriormente compartilhar com os stakeholders.

A distribuição administrativa e operacional

Otimiza-se a fiscalização garantindo segurança à atuação do agente principalmente quando desembarcado em áreas com sombra para sinal de comunicação.

Emprega-se todo recurso disponibilizado de forma planejada, priorizando sempre as áreas de interesse ecológico e sensíveis às transformações antrópicas.



Organograma 3: Distribuição administrativa e operacional vigente com ampliação do efetivo motorizado e da bancada de monitoramento ambiental.

Uma vez distribuídos o efetivo à disposição para atendimento das demandas, e conhecendo a frequência e criticidade de cada uma delas, passamos a empregar de forma planejada também os equipamentos como: embarcações e aeronaves não tripuladas. No caso destes, atualmente são operados pelo efetivo remanejado distribuído nas viaturas, sem impactar significativamente o preventivo motorizado e/ou desembarcado, que atendem juntos mais de 90% dos flagrantes registrados (média estabelecida com base nos indicadores históricos) conforme segue:

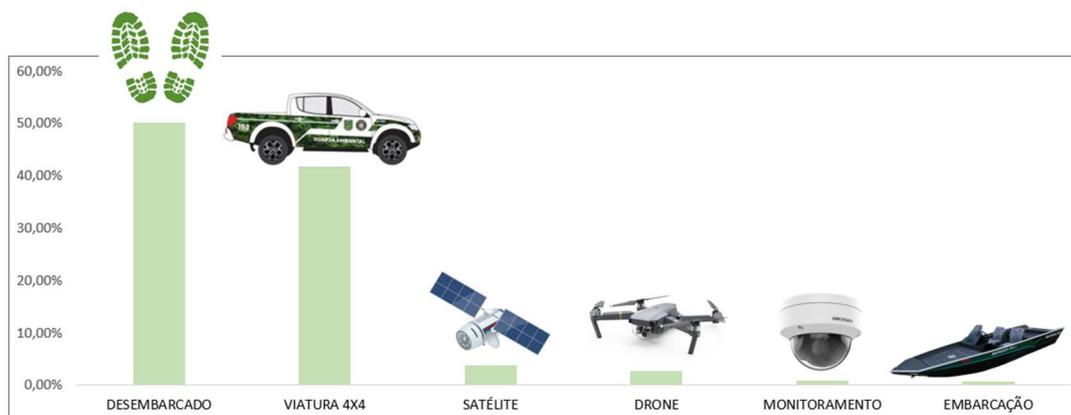


Gráfico 2: Média estabelecida com base nos indicadores históricos, com relação ao meio empregado quando do flagrante de crimes contra o meio ambiente.

Pode-se dizer assim que atuamos na terra, no ar e na água, com visão sistêmica e foco na problemática relacionada à urbanização desordenada.

Emprego de tecnologia de geoprocessamento

A constituição de um banco de dados do setor, de responsabilidade da Guarda Ambiental, atende ao inciso II, art. 4º do Decreto 5506/2014 (de regulamentação do Setor de proteção Ambiental).

Denominado de GeoPG, o sistema municipal está disponível na internet, garantindo a transparência dos serviços e equipamentos públicos de Praia Grande. Para conhecer o GeoPG basta acessar o site da Prefeitura: <http://www.praiagrande.sp.gov.br>

ou pelo link: <http://geopg.praiagrande.sp.gov.br/ServicosOnline/GeoProcessamento/Mapas/ConsultaGeo.aspx>.



Atualmente, as ações de fiscalização fazem parte do GeoPG, com informações alimentadas diretamente da Sala Ambiental de Operação, abertas à SEPLAN (provedora da ferramenta), SEMA e SEURB. Estas informações gerenciais não estão abertas ao público externo.

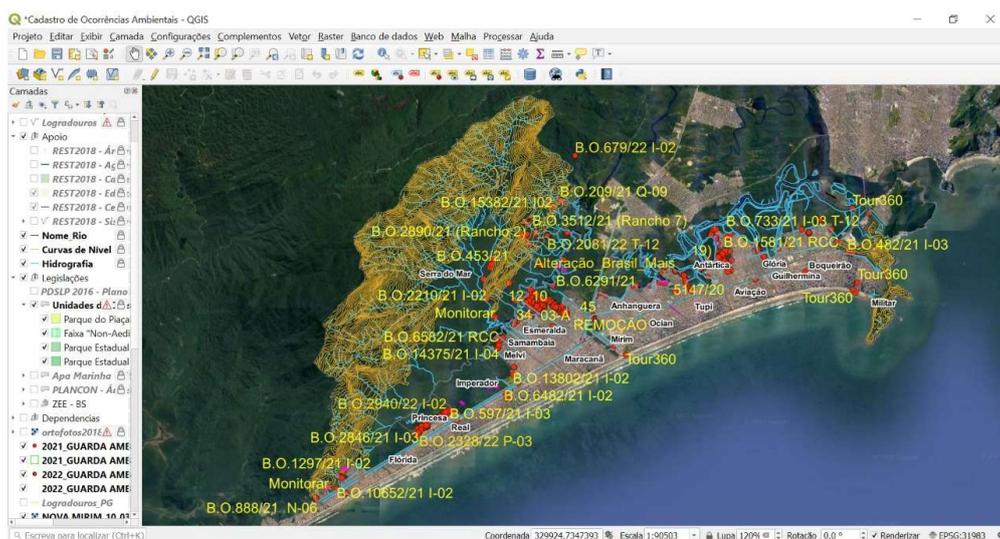


Imagem 1: A área de trabalho GeoPG - as ocorrências georreferenciadas.

O GeoPG tem sua base no SIG (Sistema de Informações Geográficas) e nos possibilita cruzar uma série de informações por camadas como: Zoneamento Ecológico Econômico da Baixada Santista, Unidades de Conservação, logradouros, arborização urbana, além de outras.

A SEPLAN (Secretaria de Planejamento) desenvolveu o sistema que constitui uma plataforma digital de geoprocessamento que disponibiliza informações atualizadas ao público.

A interface adquirida junto ao Estado (Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente) ainda em 2016, através do convênio Programa Desenvolvimento Sustentável do Litoral Paulista, nos possibilitou o compartilhamento dos termos gerados em razão dos flagrantes com os demais atores acionados quando da necessidade de intervenção conjunta.

O SIGAM (Sistema Integrado de Gestão Ambiental) registra, controla e fornecer informações (operacionais e gerenciais) sobre processos e documentos relacionados às atividades da Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente e seus órgãos vinculados. Nele estão disponibilizadas duas importantes ferramentas: DataGEO e SIPAI.

O DataGEO é a infraestrutura de dados espaciais ambientais do Estado de São Paulo. É um recurso tecnológico que permite acesso a grandes volumes de informação, produzidos por diferentes instituições, de forma organizada e padronizada.

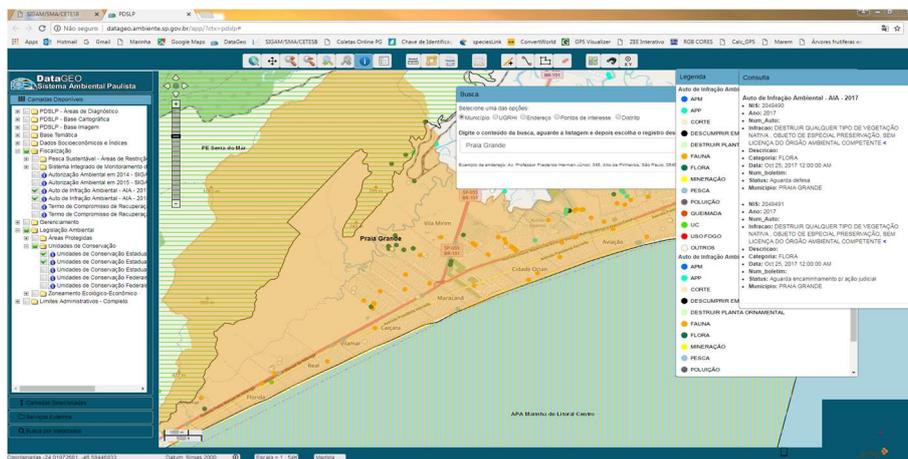


Imagem 2: A área de trabalho DataGEO - as ocorrências georreferenciadas e compartilhadas.

A ferramenta está instalada na Sala Ambiental de Operação e é acessada pelos técnicos nomeados junto ao convênio.

O SIPAI (Sistema de Proteção Ambiental Integrado) é outra ferramenta disponibilizada pelo Estado. Nesta interface estão organizados os registros e as informações relativas às ocorrências e fiscalizações nas ocupações irregulares no litoral paulista.

O SIPAI permite o cadastro de informações sobre áreas protegidas e Unidades de Conservação (UCs) pela Fundação Florestal, ocorrências de incêndios florestais, relatórios de vistorias ambientais, consulta de processos e fiscalização municipal. O registro destes dados no sistema simplificará o monitoramento pelos órgãos competentes.



Imagem 3: A área de trabalho SIPAI - a relação de ocorrências estaduais e municipais.

Acesso ao Programa Brasil MAIS

Coordenado pela perícia criminal federal, o Programa Brasil MAIS (Meio Ambiente Integrado e Seguro) é um dos projetos estratégicos do Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP) que visa dar maior capacidade de cobertura diária de imagens em alta precisão de todo o território nacional e auxiliar, também, no monitoramento de crimes ambientais.

A Guarda Ambiental é pioneira na região e já atua com base nas informações obtidas no sistema em consulta diária, com recebimento de alertas.

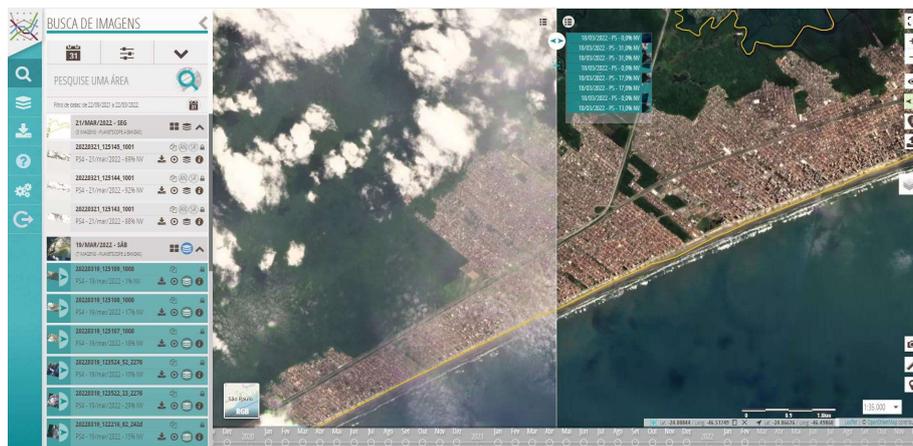


Imagem 4: A área de trabalho Programa Brasil MAIS.

Encontro nacional dos usuários da RedeMAIS

A RedeMAIS é um importante resultado de impacto decorrente da implantação do Programa Brasil MAIS (Meio Ambiente Integrado e Seguro), um dos projetos estratégicos do Ministério da Justiça e Segurança Pública, sendo o maior projeto operacional de sensoriamento remoto do país, com um conteúdo de informações atualizadas e de alta precisão de todo o território brasileiro.

O evento ocorreu pela primeira vez nos dias 14 e 15 de junho de 2023, no Instituto Nacional de Criminalística da Polícia Federal, Setor Policial Sul, Lote 7 – Asa Sul, Brasília – DF e a Guarda Ambiental foi convidada a apresentar casos de uso e resultados na Trilha 1 – Segurança Pública, com o tema “O uso da tecnologia na fiscalização ambiental”.



Imagem 5: Palestra no INC (Polícia Federal).

Mapeamento e monitoramento aéreos

Com emprego de Aeronave Não Tripulada (popular drone) a Guarda Ambiental executa serviço de mapeamento gerando ortomosaico para sobreposição com outros sistemas, possibilitando uma minuciosa observação das áreas de interesse da fiscalização, referente à dinâmica relacionada com os riscos de expansão e/ou adensamento dos núcleos de moradias subnormais.

O serviço de monitoramento permite o acompanhamento em tempo real durante as intervenções das equipes, possibilitando visão do entorno e oferecendo segurança aos trabalhos.

Após o processamento e análise em software específico, os arquivos gerados são compartilhados em nuvem com as secretarias interessadas.

Os mesmos arquivos também podem ser convertidos, por exemplo, em extensões KMZ / KML, de forma a facilitar a sobreposição do mapeamento em *app Google Earth* instalado no celular e GPS portátil institucionais à disposição do agente, para norteá-lo nas tarefas de campo.



Imagens 6 e 7: Operação com Aeronave Não Tripulada.

Em campo, toda alteração é georreferenciada para facilitar a elaboração de mapas, localização de obras ou alterações no solo, entre outras possibilidades.

Videomonitoramento ambiental

Para aprimorar a fiscalização ambiental especialmente relacionada ao rastreamento do transporte e descarte de RCC (Resíduos Sólidos da Construção Civil), a Guarda Ambiental passou a contar com uma bancada de videomonitoramento dedicada no CICOE (Centro Integrado de Controle e Operações Especiais). Neste ambiente o agente tem acesso em tempo real às áreas sensíveis de ocupações irregulares, bem como ao sistema Coletas Online – programa de rastreamento compartilhado junto à SEMA (Secretaria do Meio Ambiente).

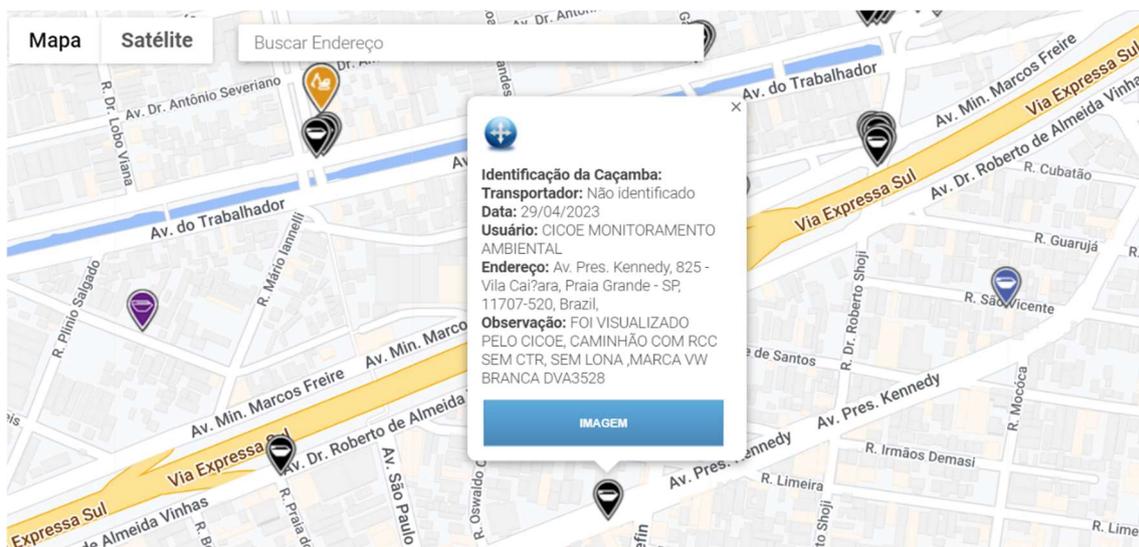


Imagem 8: Bancada de videomonitoramento ambiental – ambiente Coletas Online para notificação das irregularidades registradas pelas câmeras – na imagem o lançamento da notificação.

Ações de contenção de invasões das áreas de preservação

A Lei Municipal nº 2033, de 2 de julho de 2021 (que dispõe sobre o Plano de Congelamento de áreas em que existam núcleos de ocupações irregulares no Município de Praia Grande) aprimorou a atuação das secretarias envolvidas no controle e fiscalização.

Cada intervenção é planejada em reunião que antecede a ação, definindo o local e recursos empregados. A Guarda Ambiental colabora fornecendo prévio mapeamento por drone, sendo a base para identificação das ocupações em carta com escala de fácil interpretação durante a Força Tarefa.



Imagem 9: Ação de Força Tarefa (identificação das ocupações irregulares)

Já em campo, inicia-se a identificação e marcação das ocupações com novo georreferenciamento.



Imagens 10 e 11: Marcação das ocupações que configuram habitações e placa de identificação de área congelada

As construções que não configuram moradias (não habitadas) são imediatamente removidas, bem como cercas e outras demarcações de lotes clandestinos.

Concluído o levantamento, o núcleo recebe uma placa de identificação do Bairro, da data e o número de famílias cadastradas pelo serviço de assistência social, bem como advertência e canal para denúncias caso ocorra nova irregularidade na área congelada.

A ampla divulgação regional das ações também auxilia no processo de compreensão por parte da comunidade, a respeito da problemática local.

Praia Grande “congela” área invadida no Bairro Ribeirópolis

Ação cadastrou 28 famílias que serão alvo de estudos habitacionais da Cidade

24/3/2022



Uma ação de fiscalização realizada nesta quinta-feira (24) fiscalizou uma área de preservação, no Bairro Ribeirópolis, ocupada irregularmente. A área foi mapeada e as 28 famílias que vivem no local foram cadastradas. Elas serão inseridas nos estudos habitacionais do Município. A partir de agora, o local será permanentemente fiscalizado para evitar invasões.

A ação foi realizada pela Comissão Especial de Proteção de Áreas de Preservação, composta por representantes das secretarias de Habitação (Sehab), Meio Ambiente (Sema), Urbanismo (Seurb), Assuntos de Segurança Pública (Seasp), além da Procuradoria Municipal. Assistentes Sociais conversaram com os moradores e registraram os dados.

Cinco construções que estavam vazias foram removidas, além de estacas e arames usados para demarcar lotes irregulares. A área onde os barracos foram construídos é considerada de proteção permanente, por estar próximo à margem dos rios Branco e Negro, que permeiam o Bairro. É proibido construir no local.

De acordo com o secretário de Habitação de Praia Grande, Anderson Mendes, a medida visa garantir que as áreas da Cidade sejam preservadas. “Além disso, ao mapear a realidade habitacional do Município podemos buscar recursos junto ao Governo Estadual e Federal para darmos condições de moradia digna a essa população”.

Fiscalização: O trabalho de fiscalização da Comissão é realizado diariamente e conta com diversas ferramentas que permitem acompanhar em tempo real a situação das áreas do Município. Dentre elas, uso de câmeras de videomonitoramento, patrulhamento por terra, por meio de drones e imagens atualizadas de satélite.

Segundo a prefeita, Raquel Chini, o uso da tecnologia garante eficiência na administração dos recursos públicos direcionados aos programas. “É a melhor forma de oferecer condição de moradia a quem realmente precisa. Conseguimos, assim, fazer justiça habitacional em nossa Cidade”.

Imagem 12: Notícia da ação

Disponível em:

https://www.praiagrande.sp.gov.br/pgnoticias/noticias/noticia_01.asp?cod=55096#:~:text=Munic%C3%ADpio%20de%20Praia%20Grande&text=Uma%20a%C3%A7%C3%A3o%20de%20fiscaliza%C3%A7%C3%A3o%20realizada,nos%20estudos%20habitacionais%20do%20Munic%C3%ADpio

A Guarda Ambiental continua monitorando a área e coibindo novas ocupações, com informação territorial precisa, com possibilidade de atualização e compartilhamento entre os agentes e stakeholders.

Para acompanhamento da dinâmica instituiu-se nomenclatura apropriada (de uso interno) para cada área de congelamento e emprega-se todo efetivo e recursos necessários (materiais e tecnológicos) a fim de identificar novas alterações passíveis de intervenção.



Imagem 13: Intervenção preventiva da Guarda Ambiental
Disponível em:

<https://redenoticias.com.br/litoralsp/2022/03/21/barraco-erguido-em-area-ambiental-de-praia-grande-e-demolido>

Nossos números no período

A seguir os números da atividade desenvolvida de 2021 ao primeiro semestre de 2024:

Ocorrências: **2.858**

- ✓ Flagrantes de crimes contra o meio ambiente: **315**
- ✓ Pessoas detidas por crimes contra o meio ambiente: **391**
- ✓ Demolições de construções subnormais: **481**
- ✓ Remoção de resíduos sólidos da construção civil em áreas protegidas: **13.386 m³**
- ✓ Veículos apreendidos (relacionados com o descarte em áreas protegidas): **28**
- ✓ Armas de fogo apreendidas (relacionadas com a caça): **04**
- ✓ Armas brancas apreendidas (ferramentas empregadas em construções subnormais e/ou desmatamentos): **185**
- ✓ Mapeamento e monitoramento de áreas protegidas com drone: **325**
- ✓ Animais silvestres resgatados: **1.019**
- ✓ Ocorrências relacionadas ao monitoramento por imagens de satélite (Programa Brasil MAIS): **34**

Bairros como Ribeirópolis, Esmeralda, Vila Sônia, Princesa e Antártica são os que registram os maiores índices de ocorrências relacionadas com a supressão da vegetação nativa e construções subnormais. Estes bairros estão inseridos parcialmente em áreas de preservação

permanente (manguezal) ou remanescentes de restinga em Zona de Transição do Parque Estadual Serra do mar (setor que representa, no total, 81,8% dos atendimentos).

O levantamento é anual, iniciado ainda em 2009 (ano da criação da Guarda Ambiental e do Setor de Proteção Ambiental).

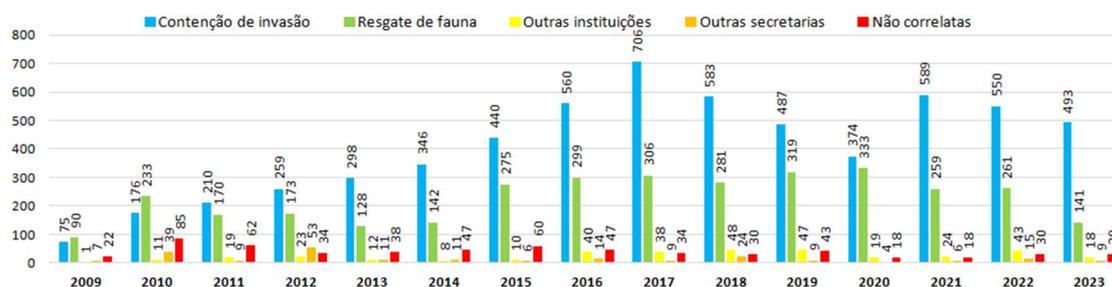


Gráfico 3: Evolução anual por natureza do registro.

Observa-se no gráfico acima o foco na atividade, relacionada principalmente à contenção de invasão. O resgate de fauna vem a seguir, demanda que requer atenção pois auxilia no controle populacional de espécies dispersoras que estão intimamente ligadas à regeneração natural da vegetação nativa, nas áreas de vulnerabilidade, geralmente em estágio médio.

Neste sentido, a parceria com a Empresa de Consultoria Ambiental AIUKÁ (empreendimento de fauna autorizado pela SIMA) se mostrou o melhor caminho para empregarmos o efetivo o maior tempo possível do seu expediente prevenindo ocupações irregulares.

Hoje, cerca de 80% dos animais silvestres resgatados são reabilitados no município. Antes, este percentual correspondia à reabilitação no município de Cubatão, no Centro de Triagem de Animais Silvestres autorizado pelo IBAMA.

O direcionamento do agente para a atividade-fim fica ainda mais evidente quando observamos que, dos registros gerais de atendimento, o percentual não correlacionado se mantém estável desde 2016, ano da implementação do Plano de Trabalho vinculado ao Programa Desenvolvimento Sustentável do Litoral Paulista.

O percentual não correlacionado corresponde às ocorrências que não têm relação direta com a contenção de invasão e/ou congelamento dos núcleos de moradias subnormais.

Responsabilidade social

O Setor de Proteção Ambiental entende que sua missão não se limita aos serviços prestados, alcançando também ações que vão ao encontro da compreensão ética da necessidade de proteção igualitária para todos os seres vivos. Dessa forma, a Guarda Ambiental engaja-se nas ações de caráter socioambiental destinadas às comunidades, voltadas às campanhas educativas, a exemplo do mutirão de limpeza de manguezal, que ocorre anualmente e envolve instituições, ONGs e secretarias municipais.

Disponibilizando efetivo e embarcação próprios colaboramos com a ação que tem por objetivo a melhoria da qualidade do meio ambiente, da saúde e do bem-estar das pessoas, além de

promover a conscientização e mobilização da sociedade sobre a importância do combate ao lixo no mar e da gestão adequada dos resíduos sólidos em nossas cidades.



Imagens 14 e 15: Colaboração na limpeza do manguezal.

Disponível em:

https://www.praia grande.sp.gov.br/pgnoticias/noticias/noticia_01.asp?cod=54342

Foi destaque!

- ✓ **Drones auxiliam a Guarda Ambiental de PG a identificar área desmatada**
Saiba mais em: <https://www.diariodolitoral.com.br/prai-grande/drones-auxiliam-guarda-ambiental-de-pg-a-identificar-area-desmatada/170046/>
- ✓ **Guarda Ambiental apreende condutor e caminhão flagrados em descarte ilegal em Praia Grande**
Saiba mais em: <https://www.tribuna.com.br/cidades/prai-grande/guarda-ambiental-apreende-condutor-e-caminh-o-flagrados-em-descarte-ilegal-em-prai-grande-1.424815>
- ✓ **Guarda Ambiental localiza construções irregulares em Praia Grande**
Saiba mais em: <https://grupobomdia.com.br/noticia/79489/guarda-ambiental-de-pg-expoe-seu-trabalho-em-encontro-nacional-em-brasilia>
- ✓ **Guarda Ambiental flagra desmatamento ilegal no Bairro Vila Sônia, em PG**
Saiba mais em: <https://www.diariodolitoral.com.br/prai-grande/guarda-ambiental-flagra-desmatamento-ilegal-no-bairro-vila-sonia-em/177847/>
- ✓ **Câmeras evitam invasões em Praia Grande**
Saiba mais em: <https://jornaldaorla.com.br/noticias/cameras-evitam-invasoes-em-prai-grande/>
- ✓ **Guarda Ambiental remove construção irregular em área protegida de Praia Grande**
Saiba mais em: <https://www.santaportal.com.br/prai-grande/guarda-ambiental-remove-construcao-irregular-em-area-protegida-de-prai-grande>

- ✓ **Setor de proteção ambiental da GCM comemora 15 anos de atividades**
Saiba mais em: <https://bomdiabaixada.com.br/noticia/40081/setor-de-protecao-ambiental-da-gcm-comemora-15-anos-de-atividades>
- ✓ **Setor ambiental de PG atendeu aproximadamente 700 ocorrências em 2023**
Saiba mais em: <https://www.diariodolitoral.com.br/prai-grande/setor-ambiental-de-pg-atendeu-aproximadamente-700-ocorrencias-em-2023/178515/>
- ✓ **Encontro nacional dos usuários Rede MAIS (Meio Ambiente Integrado e Seguro) Ministério da Justiça e Segurança Pública – Polícia Federal**
Saiba mais em: <https://www.viex-americas.com/eventos/realizados/redemais/>
- ✓ **Guarda Ambiental expõe o seu trabalho em encontro nacional em Brasília**
Saiba mais em: <https://grupobomdia.com.br/noticia/79489/guarda-ambiental-de-pg-expoe-seu-trabalho-em-encontro-nacional-em-brasilia>

Parcerias:



Considerações finais

Inevitável concluir este comunicado de engajamento sem externar nossa preocupação com o atual momento mundial. Os atuais conflitos com motivações ligadas a questões territoriais e geopolíticas têm potencial para interferir nas agendas econômica e ambiental. Por isso, atuar para garantir que a ação sobre o meio ambiente faça parte das estratégias de prevenção de conflitos, manutenção e construção da paz é fundamental.

“Não pode haver paz duradoura se os recursos naturais que sustentam os meios de subsistência e os ecossistemas forem destruídos.”

